



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
ARQUITETURA E URBANISMO E PAISAGISMO
DISCIPLINA: TFG1



CENTRO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS COM PRÁTICAS ALTERNATIVAS EM
CRICIÚMA – SC

MARINA CECHINEL

PROFESSOR: MAURICIO PAMPLONA

CRICIUMA – SC
2021

O presente trabalho aborda a arquitetura como um suporte para solução de problemas psicossociais em centros de terapias integrativas. Traz como estudo as deficiências dos órgãos de saúde e as dificuldade das pessoas que necessitam desses serviços.

Palavras-chave: Terapias Integrativas. Doenças Psicossociais. SUS. Covid-19. Arquitetura integrativa.

Sumário

Capítulo 1

Introdução
Problemática x Justificativa
Objetivos geral e específico
Metodologia

Capítulo 2

Fundamentação teórica
Histórico das doenças psicológicas
COVID-19 e seu impacto na psique humana
O que já existe na rede pública e como funciona
Principais meios de atendimento
CAPS – o principal sistema de apoio atualmente
O que é terapia integrativa
Terapias integrativas que serão abordadas no projeto arquitetônico
Como a arquitetura pode contribuir no projeto de espaços de saúde e prevenção de doenças psicológicas.
Gestalt e Biofilia
Neurociência e Neuroarquitetura LuzCores E
Tonalidades
Som
Aroma
Textura
Forma

Capítulo 3

Contextualização
CAPS no Município De Criciúma
CAPS entorno imediato
Características em comum dos CAPS
Escolha da região em potencial para a implantação do centro de terapias integrativas
Centralidade da Próspera

Sumário

Capítulo 4

Referenciais arquitetônicos
Spa Naman – Espaço De Lazer
Hospital Sarah Kubitschek
Casa Do Chá - Espaço De Lazer
Casa Do Chá - Espaço De Lazer

Capítulo 5

Partido arquitetônico
Programa de necessidades
Características Urbanísticas
Recorte 01
Recorte 02
Recorte 03
Materialidade
Pátio interno
Forma
Perspectivas
Proposta de Planta Baixa
Implantação/ Fluxos
Corte

Capítulo 6

Referências Bibliográficas

Introdução

Atualmente a sociedade está numa constante busca para realizar suas atividades cotidianas. As pessoas procuram, cada vez mais, tempo para suas atividades laborais. O consumo de bens materiais tornou-se frenético e ganhar mais dinheiro passou a ser uma prioridade. Com a internet, principalmente as mídias sociais, tudo passou a estar mais presente na vida da população, fazendo com que essas informações e exposição desencadeie vários tipos de doenças psicológicas, denominadas de “doenças modernas”. Dentre as diversas patologias estão a depressão, estresse, ansiedade, síndrome do pânico entre outras. Além disso, o advento da Covid 19 acabou gerando uma pandemia, intensificando, desta forma, esse tipo de problema. Portanto, mesmo com todas as terapias tradicionais, se faz necessário terapias alternativas que se integrem com as demais e possam, juntas, trazer bons resultados na resolução dos problemas de ordem emocional da população.

No Brasil contamos atualmente com alguns órgãos, porém o CAPS é o de maior relevância e referência no seguimento de tratamento de doenças psíquicas. Contudo, diante da grande demanda, essa instituição não dá conta de atender plenamente as pessoas acometidas por doenças psicológicas, dando preferência somente para os casos mais graves.

Diante de tal problemática, esse trabalho se propõe a abordar de que maneira a arquitetura pode contribuir para o bem estar dos usuários do CAPs, proporcionando espaços de convívio, arborizados e com tratamento paisagístico, conforto acústico, térmico, lumínico, contemporâneo, empregando o uso de materiais e elementos naturais, onde possa acolher formas de terapias alternativas, podendo ainda ser gerido por meio da filantropia, auxiliando o SUS e tendo o mesmo como suporte.

Neste sentido, o principal objetivo deste estudo é desenvolver um partido arquitetônico para a implantação do centro de terapias integrativas no município de Criciúma. Tendo como objetivos específicos elaborar uma metodologia de implantação de um centro de terapia integrativa no meio urbano, descrevendo os passos para a escolha do terreno e sua implantação, chegando ao partido; conhecer o público e qual sua abrangência, mapeando e conhecendo a estrutura do sistema de saúde existente; analisar dados e referências bibliográficas sobre o tema abordado, para o aprofundamento da proposta; e pesquisar referenciais arquitetônicos, baseados em usos que se assemelhem com o objetivo do público alvo e que ajudem a desenvolver um programa de necessidades adequado.

Quanto à metodologia, este trabalho se estrutura em pesquisa, no que se refere ao sistema existente e de novas formas de olhar para a problemática. Foram ainda feitas entrevistas com agentes de saúde, nas quais os mesmos relatam as dificuldades e deficiências do atual sistema, levantamento de dados, onde estão os principais focos e equipamentos existentes para escolher melhor localidade. Trata-se também de um estudo de caso, onde foram observados os locais que já trabalham com terapias integrativas, sendo analisado o espaço, contexto atual, como o impacto do isolamento se reflete em todo o cenário, e como abordar isso no TFG1. Por fim, analisar referenciais de gestão arquitetônico, buscando melhor estruturar a proposta de partido no TFG1.

As mudanças econômicas, tecnológicas e institucionais que vêm acontecendo, principalmente, nas últimas três décadas, têm impactado profundamente a vida das pessoas, afetando sua saúde física e mental (REIS; FERNANDES; GOMES, 2016). Para Organização Mundial da Saúde (OMS), a definição de saúde vai além da simples ausência de doenças. Segundo a entidade, só é possível ter saúde quando há um completo bem-estar físico, mental e social de um indivíduo (OMS, 2016).

Além de todos os problemas que afetam a vida das pessoas, em março de 2020 surgiu o Coronavírus (COVID-19), causando uma pandemia de ordem mundial que acarretou em impactos biopsicossociais à saúde individual e coletiva da população (CRODA; GARCIA, 2020).

No Brasil, conta-se atualmente com alguns órgãos que dão assistência aos portadores de doenças psíquicas, porém o CAPS(Centro de Atenção Psicossocial) é o de maior relevância e referência no tratamento dessas patologias.

Contudo, diante da grande procura em Criciúma, essa instituição não supre a demanda a fim de atender plenamente as pessoas acometidas por doenças psicológicas, dando preferência somente para os casos mais graves, conforme informações fornecidas pelo CAPS III, em 29 março de 2021.

De acordo com a observação *in loco* da espacialidade do ambiente, percebe-se que esses locais não são projetados para sua função, bem como são residências adaptadas, não fornecendo qualidade aos seus usuários.

Justificativa

Por outro lado, uma parte da sociedade busca de qualidade de vida, utilizando formas alternativas, seja com o uso de fitoterápicos em geral ou terapias integrativas como o reiki, acupuntura, barra de *access*, meditação, yoga e uso de chás e ervas para obter equilíbrio emocional (BRANDÃO; CARVALHO, 2019).

Em 2006, o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), deu início a esta modalidade, dando credibilidade e suporte para modalidades terapêuticas integrativas e complementares como recurso de saúde mental na Atenção Básica (CARVALHO; NÓBREGA, 2017).

Observa-se, portanto, que devido a alta procura e falta de estrutura física, que consiga atender a todos os necessitados, existe uma deficiência de espaços arquitetônicos que atendam essa demanda e possuam ambientes que se integrem as práticas terapêuticas, e sirvam também de suporte ao Estado. Deste modo, surgiu a proposta de elaborar um espaço de terapias integrativas apropriado, que atenda a população de Criciúma e região, e que possua característica e fins filantrópicos.





Assim, o foco desse trabalho será abordar quais elementos da arquitetura, poderá contribuir para o bem estar dos usuários, proporcionando espaços de convívio, arborizados e com tratamento paisagístico, conforto acústico, térmico, lumínico, contemporâneo, empregando o uso de materiais e elementos naturais, onde possa acolher formas de terapias integrativas. O projeto pode ainda ser gerido por meio da filantropia, auxiliando o SUS e tendo o mesmo como suporte.

Objetivos

Objetivo Geral

Desenvolver um projeto arquitetônico para a implantação de um centro de terapias integrativas, no município de Criciúma, SC;

Objetivos Específicos

-  Levantar dados que proporcionem aplicação da viabilidade deste espaço na arquitetura;
-  Identificar no campo da arquitetura elementos projetuais que contribuam ao estado de bem-estar da população e que sejam auxiliares no desenvolvimento de terapias integrativas.
-  Analisar dados e referências bibliográficas sobre políticas integrativas, para o aprofundamento da proposta;
-  Desenvolver partido arquitetônico em TFG1. Elaborar um anteprojeto em TFG2.

Metodologia

Visita de campo
Análise preliminar
Pesquisa bibliográfica
Conversas informais com
pessoas do segmento da saúde
Escolha do recorte
Referenciais arquitetônicos

Partido
Arquitetônico

Histórico das doenças psicológicas

Desde os primórdios, antes mesmo de se conhecer a psicologia, as sociedades já refletiam e discutiam sobre as questões emocionais, na medida em que observavam indivíduos apresentando comportamentos diferentes daqueles considerados “comuns” (FOERSCHNER, 2010).

Muitas coisas mudaram desde então, dentre elas a maneira de se olhar para as pessoas em estado de sofrimento psíquico, o modo de lidar com elas e como trata-las de acordo com suas necessidades, vivências, objetivos e como indivíduo dentro da sociedade (FOERSCHNER, 2010).


Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), sabe-se, atualmente, que a maioria das doenças mentais e físicas é influenciada por fatores biológicos, psicológicos e sociais e afetam indivíduos de todas as idades, em todo o mundo, causando sofrimento para a família, bem como para o portador da doença (OMS, 2016).


De acordo com Espinosa, (2001) o descontrole psíquico se apresenta por meio de vários sintomas que prejudicam o desenvolvimento da vida pessoal e social de uma pessoa.


Os fatores podem ser diferentes conforme o indivíduo, sendo de natureza biológica, psicológica e social, afetando o equilíbrio, podendo expor o indivíduo a uma condição crítica de saúde, e estão evidentes tanto em mulheres quanto homens durante todos os estágios da vida.

COVID-19 e seu impacto na psique humana

A vida contemporânea e o sofrimento psíquico


 Com o advento do COVID-19, percebe-se uma consolidação de todas as fragilidades psíquicas. Até mesmo em indivíduos que nunca apresentaram histórico, houve um acréscimo de casos de doenças psicossociais.

 De acordo com Oliveira (2020), Uma pesquisa realizada em maio pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) mostrou que cerca de 89% dos 400 psiquiatras destacaram o agravamento de quadros de saúde mental em seus pacientes devido à pandemia do novo coronavírus.

 Diante disso, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) tem auxiliado diariamente as operações do Ministério da Saúde do Brasil em resposta ao COVID-19 desde janeiro de 2020.

Assim, durante a pandemia, o Ministério da Saúde reforçou o atendimento em saúde mental. Foram feito investimentos na ampliação dos serviços e incentivada a abertura de 24 novos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), 11 Serviços de Residência Terapêutica (SRT), uma Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil e 40 novos leitos de saúde mental em hospital geral. Além disso, foram habilitadas 21 Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada de Saúde Mental para atendimento ambulatorial (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Embora o isolamento social seja apresentado como fonte de ansiedade e estresse na população, ele não foi o único. Devido à contração da renda mensal por conta de incertezas e fatores econômicos, e preocupações relacionadas à falta de assistência médica e possibilidade de morte, a população se sentiu vulnerável, o que acentuou a necessidade de políticas públicas relativas a auxílios financeiro e psicológico neste período (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

 Conclui-se com isso, que o coronavírus foi um fator a mais no desencadeamento de doenças psíquicas na população, elevando o estresse emocional e fragilizando ainda mais as pessoas em um momento tão complicado vivenciado em todo o planeta.



O que já existe na rede pública e como funciona

Para Hirdes (2001), a reabilitação psicossocial é uma concepção de movimento e de luta por uma vida mais apropriada para pessoas que sofrem com transtornos mentais. É a totalidade de práticas que se desenvolvem intentando aprimorar a qualidade de vida dos que apresentam problemas sérios e persistentes na esfera da saúde mental.

Segundo a Ministério da Saúde (2020), atualmente o SUS aderiu a 29 práticas integrativas e complementares que devem ser exploradas e executadas nos serviços de saúde. As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão. Em alguns casos, também podem ser usadas como tratamentos paliativos em algumas doenças crônicas. Neste sentido, a OMS reconhece e incorpora as Medicinas Tradicionais e Complementares nos sistemas nacionais de saúde



Fonte: <http://sergipenoticias.com/saude/2018/07/8133/rebeldia-na-adolescencia.html>
Acesso: 18/04/2021

Principais meios de atendimento:

- ✿ CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
- ✿ Postos de saúde
- ✿ PNPIC – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

CAPS: O principal sistema de apoio atualmente

Como funciona?

Atualmente, conta-se com o auxílio do CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), unidades especializadas em saúde mental para tratamento e reinserção social de pessoas com transtorno mental grave e persistente. Os centros oferecem um atendimento interdisciplinar composto por uma equipe multiprofissional que reúne médicos, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras, entre outros especialistas (FERREIRA *et al.*, 2016).

Tipos de Caps:

CAPS I: municípios com até 90 mil habitantes. Funciona como o ambulatório de saúde mental do município

CAPS II: municípios acima de 30 mil habitantes

CAPS III: acima de 300 mil habitantes

Ambos se destinam ao mesmo público, o que difere um do outro é o número de vagas: no CAPS II são 220, e no CAPS III, 330 vagas. O CAPS III possui 5 leitos para internação/observação, ou seja, funciona 24 horas.


CAPS AD é voltado para o alcoolismo e outras drogas

CAPS I, voltado para o público infantojuvenil.

Ambos funcionam nos moldes do CAPS I e CAPS II.

O paciente, ao se encaminhar ao local, passa pela triagem (aqui denominada acolhimento), o primeiro contato com o CAPS. Nessa etapa são colhidas as informações dos atuais sintomas, história pregressa da doença, se o paciente já utiliza alguma medicação, e seu histórico contextual. Após, seu perfil será avaliado para tratamento, pois o objetivo é o tratamento de pacientes em sofrimento, ou seja, comprometimento moderado a severo, que possam causar prejuízo contra si mesmos ou contra a sociedade. Pacientes que não entram dentro desses requisitos de tratamento geralmente são encaminhados para a rede de saúde municipal, que disponibiliza o auxílio de psicólogos.

Tomado do conhecimento desta deficiência no Sistema Público de Saúde na atualidade, tomou-se como proposta o desenvolvemos deste tema a ser abordado na disciplina. O CAPS e os centros básicos de saúde não suprem toda a demanda, uma vez que o tema desenvolvido possui a finalidade de fornecer suporte para esses centros de atendimento e se tornar mais uma opção, abrangendo mais pessoas, tanto na prevenção quanto no tratamento.

A close-up photograph of several lavender flower spikes in a clear glass bowl. The flowers are a vibrant purple color, and the background is a soft, out-of-focus light purple. The lighting is bright, highlighting the texture of the petals and the green stems.

Carvalho *et al.* (2013), em seu estudo “Contribuições da terapia comunitária integrativa para usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): do isolamento à sociabilidade libertadora”, aplicaram uma terapia experimental em um CAPS se baseando em uma terapia integrativa. Esse estudo relata como foi benéfico essa alternativa e como os pacientes corresponderam positivamente ao tratamento. Segundo os autores:

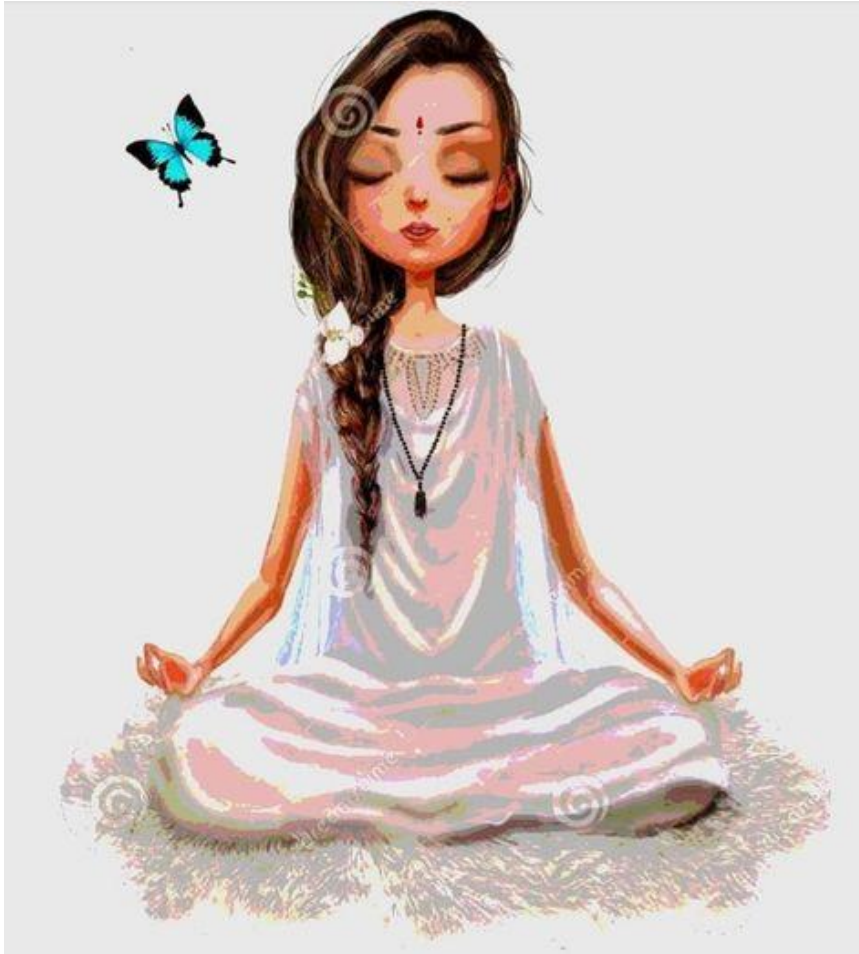
Compreende-se que a maioria desses transtornos é de natureza prevenível e que merecem ser encarados como prioridade política com vistas a reduzir o impacto social que tal problemática pode trazer à vida dessas pessoas, justificando a importância de se criar estratégias institucionais capazes de incorporar ações de inclusão e participação social (CARVALHO *et al.*, 2013, p. 29).

De acordo com o Ministério da Saúde (2010), no ano de 2008, a terapia comunitária integrativa foi objeto de debate na IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial. Essa modalidade de terapia enquanto estratégia agregada às ações integrativas e complementares foi anexada à atenção primária em saúde.

Conforme Carvalho *et al.* (2013), a visão libertadora que a terapia comunitária integrativa liga com a prática educativa freiriana alude à noção de que as pessoas se tornam livres não somente por assimilarem conhecimentos científicos, mas por apropriarem-se e legitimarem gradativamente suas histórias de vida, seus princípios e suas experiências. Conhecer tais fundamentos colabora para a admissão da condição de sujeito partícipe que toma as rédeas de sua própria vida e não de culpabilização diante da figura de alguém superior ou dominador.

Com base nesse enfoque, percebe-se a importância de agregar novas alternativas de tratamento e prevenção, tendo como opção as terapias integrativas, proporcionando qualidade de vida e bem estar à população.

O que é terapia integrativa?



As terapias integrativas e complementares estão cada vez mais sendo utilizadas pelas pessoas na prevenção e tratamento de doenças físicas, mentais e emocionais. Os diversos métodos terapêuticos oferecidos pelos profissionais contribuem para restabelecer o equilíbrio energético e emocional do paciente promovendo o bem-estar e a saúde. Elas servem como auxiliadoras, por exemplo, na cura da depressão, do estresse, da insônia, da ansiedade, do pânico, das dores crônicas. Ajudam no desbloqueio de medos, traumas emocionais e no processo de autoconhecimento entre outros problemas. Contudo, as terapias integrativas e complementares não substituem o tratamento tradicional. Elas são um adicional, um complemento no tratamento e indicadas por profissionais específicos conforme as necessidades de cada caso (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Fonte: <https://br.pinterest.com/0n4j65uuhicgx1y/medita%C3%A7%C3%A3o-ilustra%C3%A7%C3%B5es/>
Acesso:18/03/2021

Terapias integrativas que serão abordadas no projeto arquitetônico

Auriculoterapia



Fonte: <http://observapics.fiocruz.br/auriculoterapia-alivia-dores-e-melhora-mobilidade-de-incapacitados-por-chikungunya/> - Acesso: 16/04/2021

Acupuntura



Fonte: <https://medicinasa.com.br/acupuntura/> Acesso: 17/04/2021

Barra de Access



Fonte: https://villadobem.com.br/barras_de_access_atendimento/ - Acesso: 17/04/2021

Homeopatia



Fonte: <http://doutorulcushomeopatia.com.br/2016/03/02/eficacia-da-homeopatia-estado-do-conhecimento-atual/> - Acesso: 16/04/2021

Meditação



Fonte: <https://www.folhadelondrina.com.br/saude/meditacao-para-enfrentar-a-pandemia-3018377e.html> Acesso: 17/04/2021

Psicoterapia



Fonte: <https://www.proteste.org.br/seusdireitos/direito-do-consumidor/noticia/limitacao-de-tratamento-psicoterapico> - Acesso: 17/04/2021

Reiki



Fonte: <https://mariavelaryoga.com.br/treatment/reiki/> - Acesso: 17/04/2021

Terapia Floral



Fonte: <https://www.cpt.com.br/dicas-cursos-cpt/essencias-florais-filhas-de-gaia-como-surgiram> - Acesso: 16/04/2021

Como arquitetura pode contribuir no projeto de espaços de saúde e prevenção de doenças psicológicas

Psicologia ambiental

Antes mesmo da medicina, a arquitetura tratou do hospital. A ideia de que o doente precisa de cuidados e abrigo antecede à capacidade de lhe administrar tratamento médico. De acordo com Costeira (2004), os primeiros hospitais surgiram na antiguidade, período que não gozava de tecnologia médica e a população tentava obter a cura por meio da purificação e do bem-estar. Templos, conventos e mosteiros foram as primeiras entidades a abrigar doentes e dar-lhes devida atenção. A sugestão dessas estruturas era disponibilizar cuidados ao corpo e à alma, incluindo a construção de termas, templos e espaços para meditação e prece.

Atualmente, o termo saúde tem uma designação muito mais ampla, relacionada não apenas aos serviços ofertados pelo hospital, mas também aos princípios que determinam a qualidade de vida. Sob esse novo ponto de vista, os critérios que abrangem uma vida saudável compreendem a capacidade de usufruir de educação, cultura, trabalho e bem-estar, além de uma vida produtiva (COSTEIRA, 2004). Nesse cenário, Costeira (2004, p. 77) ressalta que:

[...] “novas diretrizes precisam ser adotadas para os projetos de estabelecimentos de atenção à saúde, com a mudança do atual modelo para um novo, que atenda à verdadeira promoção da saúde, e com projeto e implantação centrados na figura do paciente, proporcionando, em seus ambientes, o desenvolvimento de atividades que poderão cumprir seu papel de prestação de cuidados para a cura de enfermidades, agregando qualidade e um verdadeiro senso de humanismo no contato com o usuário. “

Compreende-se que a criação do projeto de estabelecimentos assistenciais de saúde, além de suprir as demandas da tecnologia médica, deve abranger fundamentalmente a satisfação do usuário através do conforto ambiental em seus variados aspectos. “Estabelece-se, portanto, a necessidade da prática de uma arquitetura especial. Uma arquitetura que nasce do conceito mais primitivo da casa, do abrigo, dos valores topológicos e psicológicos” (BITENCOURT, 2004, p. 29).

Desta maneira, o planejamento dos estabelecimentos de assistência à saúde precisa instaurar, em conjunto à acomodação funcionalista de seus espaços: dados de luz, cor, textura, conforto acústico e climático, além de um norte estético que transmita ao paciente percepções de receptividade, segurança e conforto psicológico (COSTEIRA, 2004).

Ainda conforme Costeira (2004), um novo princípio de instituições de assistência à saúde está surgindo: santuários espirituais com jardins, fontes, luz natural, arte e música, e que podem com efeito aprimorar os resultados de tratamentos de saúde. Para o desenho fundamentado em evidências existem requisitos essenciais.

São eles:

- ❖ Eliminar os fatores ambientais estressantes, como ruído, falta de privacidade, iluminação excessivamente forte, baixa qualidade do ar interior;
- ❖ Conectar o usuário com a natureza por meio de jardins panorâmicos para o exterior, jardins internos, aquários, elementos arquitetônicos com água, entre outros;
- ❖ Oferecer opções e escolhas para o controle individual incluindo privacidade *versus* ambiente social, controle da intensidade da luz, escolha do tipo de música no ambiente, opções de posições no sentar, silêncio e quietude *versus* áreas “ativas”;
- ❖ Promover atividades de entretenimento “positivas”, como arte interativa, aquários, conexão com a internet, música ambiente, acessibilidade a vídeos especiais com programas que possuam imagens e sons reconfortantes e adequados à assistência à saúde; Promover ambientes que remetam a sensação de paz, esperança, reflexão, conexão espiritual, relaxamento, humor e bem-estar (COSTEIRA, 2004).
- ❖ Disponibilizar oportunidades de socialização por meio de arranjos convenientes de assentos que promovam privacidade aos encontros de grupos;



Costeira (2004) ainda faz seis recomendações a serem priorizadas nos projetos de arquitetura em ambientes de saúde. A saber:

Acolher o paciente, dotando os ambientes de acesso à unidade com conforto, ampla oferta de informações, sinalização conveniente, salas de espera acolhedoras, cantina, áreas especiais para crianças.

Informatizar os estabelecimentos, agregando ao projeto uma distribuição de rede lógica que possa ser dimensionada e flexibilizada para atingir todos os setores, postos de enfermagem, salas de telemedicina, centros cirúrgicos, serviços de imagem e laboratoriais, prevendo também sua expansão.

Promover a saúde da população por meio da integração de programas de prevenção e promoção de saúde, destinando áreas e espaços adequados para a educação de saúde e o desenvolvimento de ações de treinamento, convivência, didática e qualificação de pessoal.

Flexibilizar a concepção da estrutura física da unidade, dotando seu desenho de atributos arquitetônicos para a sua futura ampliação, incorporação de tecnologia, reformas e readequações.

Humanizar os ambientes, incorporando itens de conforto ambiental que sejam capazes de afastar os fatores estressantes inerentes aos espaços hospitalares, tendo como foco as necessidades do paciente.

Compatibilizar tecnologia, conforto ambiental e agilidade de fluxos com uma criteriosa escolha na especificação de materiais construtivos e de acabamentos, agregando conceitos de prevenção e controle de infecção hospitalar e de biossegurança.

Desta maneira, a humanização de ambientes fundamenta-se na qualificação do espaço com a finalidade de proporcionar ao usuário conforto físico e psicológico para a realização das atividades, por meio de características ambientais que estimulem o bem-estar, estas serão analisadas para a elaboração do projeto arquitetônico.

Gestalt e Biofilia

A arquitetura apresenta forte relação com a psicologia, desde a sua concepção até a forma como é interpretada pelas pessoas, remetendo-as às mais diversas sensações. Neste sentido, a Gestalt, abordagem psicológica que tem relação entre as formas e os efeitos que elas causam na percepção do indivíduo, faz com que o mesmo se sinta parte do ambiente, promovendo a sensação de pertencimento ao espaço. Portanto, a elaboração de construções vai além do simples projetar quando se leva em consideração o indivíduo que estará inserido naquele contexto (DALLASTRA *et al.*, 2018).

Segundo Fonseca (2009, p. 6), “a Biofilia é o contato do humano com a Natureza, e está diretamente relacionada com a saúde e o bem-estar físico e psicológico”. Nessa perspectiva, a natureza e o homem são interdependentes, pois se relacionam e se complementam. Assim, as percepções de cada indivíduo dentro do seu entorno tendem a se manifestar de forma singular, pois cada pessoa é única e tende a sentir os sons, aromas, luz, texturas e compreender as formas de modo diferente.



Fonte: https://br.freepik.com/fotospremium/maosegurandoarvorenocampodanatureza_2168794.htm?epik=dj0YnU9X2hfUzJjZ3ZLMHRNM1pLdXNOeUhiOF8zZiZ0MmFINKYmcD0wJm49Q1lObUJ6cU01Q2w2emkxZlIXNHJ5dyZ0PUFBQUBFR0NoZGY0 – Acesso 17/03/2021

Neurociência

A neurociência é a área de pesquisa do sistema nervoso humano ligado à medicina. Suas descobertas foram agregadas a muitas outras áreas, incluindo a arquitetura. Essa união é chamada arquitetura neural, e o conceito analisa o impacto do ambiente físico no cérebro humano e, assim, as alterações de comportamento provocadas por esse impacto (PAIVA, 2018). A neurociência sobreposta à arquitetura, popularmente denominada “neuroarquitetura”, é a ciência interdisciplinar que associa os conhecimentos da neurociência e as técnicas de neuroimagem ao ambiente construído e às pessoas que o usam (PAIVA, 2018). Desta maneira, a neuroarquitetura procura compreender como o ambiente nos afeta por meio de nossos sentidos e como podem auxiliar no avanço do desempenho e da saúde humana.

Visão + Audição + Paladar + Ofato + Tato = Neuroarquitetura

Conforme Gappell (1991, apud VASCONCELOS, 2004), o bem-estar físico e emocional do indivíduo é sugestionado por seis elementos ambientais: luz, cor, som, aroma, textura e forma. Estes elementos têm implicações direta no psicológico e no bem-estar físico das pessoas. Assim, um ambiente de saúde bem preconcebido, utilizando apropriadamente estes fatores, pode ser tido como parte relevante do tratamento.

A qualidade e as características das luzes natural e artificial impactam na capacidade do cérebro de processar dados sobre o ambiente através da visão. A iluminação influencia diretamente o estado de alerta e a faculdade de concentração, como corrobora estudos comportamentais (PAIVA, 2018).

Os ambientes de saúde frequentemente são iluminados por lâmpadas fluorescentes, luz que por sua vez é interpretada pelo ser humano como algo sombrio, negativo. Já a luz natural atua positivamente na disposição e no humor das pessoas (PAIVA, 2018).

Portanto, a luz natural é considerada como um importante fator para propiciar não só a boa saúde como a sensação de bem-estar e conforto ao ser humano. A luz natural oferece grandes vantagens, e pode ser utilizada para proporcionar maior qualidade ao ambiente (FRANÇA, 2013).

Assim, ambas as iluminações, terão que ser pensadas em conjunto, pois a luz artificial colocada maneira equivocada poderá causar danos ao conforto lumínico e térmico do ambiente, sem falar da parte estética e a falta de luz solar ou em excesso também podem ser prejudiciais.



Fonte: <https://www.interiomagazine.com/arquitectura-en-calma/> - Acesso 15/05/2021



Fonte: <http://www.trancil.com.br/pb/temperatura-da-cor-como-ela-influencia-nos-ambientes-comerciais/> - Acesso 26/04/2021

2. CORES E TONALIDADES

A escolha das cores usadas no ambiente deve ter sempre como base o impacto psicológico que ira causar no usuário desse ambiente. Neste sentido, Heller (2013) afirma que toda cor tem seu significado e seu efeito é determinado pelo contexto, associado com os sentimentos, mediante experiências universais, que estão profundamente enraizadas na linguagem, no pensamento e na cultura como exemplo a cor branca que para os ocidentais significa paz e pureza, e difere do povo indiano que simboliza luto.

Ressalta ainda que as influências ambientais estimulam dons especiais e que uma cor aplicada com conhecimento gera benefícios. Portanto sabemos que a psicologia das cores estuda como o comportamento é afetado, tanto por meio das cores quanto por suas tonalidades (HELLER, 2013).

Tabela de cores



Azul – Ajuda a acalmar, produz tranquilidade e afetuosidade, reduz o stress e a ansiedade, traz paz e calma, favorece as atividades intelectuais e a meditação



Amarelo- Cor quente, proporciona vivacidade, alegria, desprendimento, leveza, produz desinibição e brilho, diminui a ansiedade e as preocupações



Laranja- Alegria, vitalidade, prosperidade e sucesso



Vermelho: Cor quente, ativa e estimulante, promove a liberação de adrenalina, se usado em excesso torna as pessoas agressivas.



Branco – Paz, pureza e limpeza



Verde: Cor mais harmoniosa e tranquilizante, auxilia no tratamento da insônia.



Marrom – Seriedade e integridade



3. Som



Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/frente-onda-raio-onda.htm> - Acesso: 22/04/2021

Segundo Carvalho (2010), o som é toda vibração ou onda mecânica gerada por um corpo vibrante, passível de ser detectada pelo ouvido humano. O som pode ser analisado da mesma forma que a luz, pois para cada tipo de superfície existe um comportamento do som. Assim, devido à arquitetura trabalhar com superfícies, forma e volume é primordial o conhecimento das propriedades sonoras que influenciam na qualidade do espaço, para que o ambiente projetado cumpra sua função acústica.

Sabendo disso, percebe-se que os espaços podem ser criados tanto para receber sons agradáveis como os da natureza, como também para proteger os indivíduos dos ruídos decorrentes da vida urbana, e a intensidade destes, que afetam significativamente a saúde das pessoas.

4. Aroma

Pallasmaa (2011, p. 51) alega que “um cheiro específico é capaz de levar ao modo inconsciente num espaço totalmente esquecido pela memória da retina. O olfato desperta uma imagem esquecida e somos convidados a sonhar acordados”. Os aromas fazem os olhos lembrarem-se de experiências passadas ou afloram algo totalmente novo.

Cerca de 80% das nossas emoções são geradas pelo olfato e nós nos recordamos de 35% dos cheiros que sentimos. Deste modo, os aromas podem ser responsáveis pelo tipo de conexão que criamos com os ambientes (PASCHOAL; OLIVEIRA, 2016). Assim, isso explica porque bons cheiros nos remetem a bons sentimentos e possuem correlação com o bem estar, sendo cada vez mais utilizados em tratamentos e locais terapêuticos.



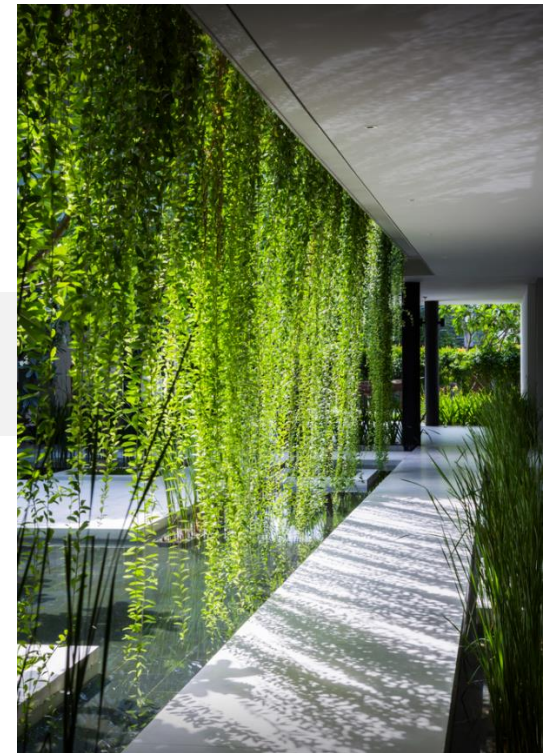
FONTE: <https://br.depositphotos.com/stock-photos/som-da-natureza.html> - Acesso 26/04/2021

5. Textura



FONTE: <https://blog.santhoaroma.com.br/post/21/aromas-e-sentimentos-conexao-e-emocao> - ACESSO: 26/04/2021

Trata-se da qualidade da superfície de um material. Cada material tem uma diferente textura e, assim como as cores, podem afetar a sensação de calor ou frio, podendo influenciar e afetar o tom e o peso da composição. Isso significa que uma decisão equivocada na escolha das texturas, poderá acabar impactando todo o restante do ambiente (PALLASMAA, 2011). Neste sentido, se bem utilizada, uma textura pode proporcionar aconchego, caso contrario poderá causar desconforto como a sensação de esfriar determinado ambiente.



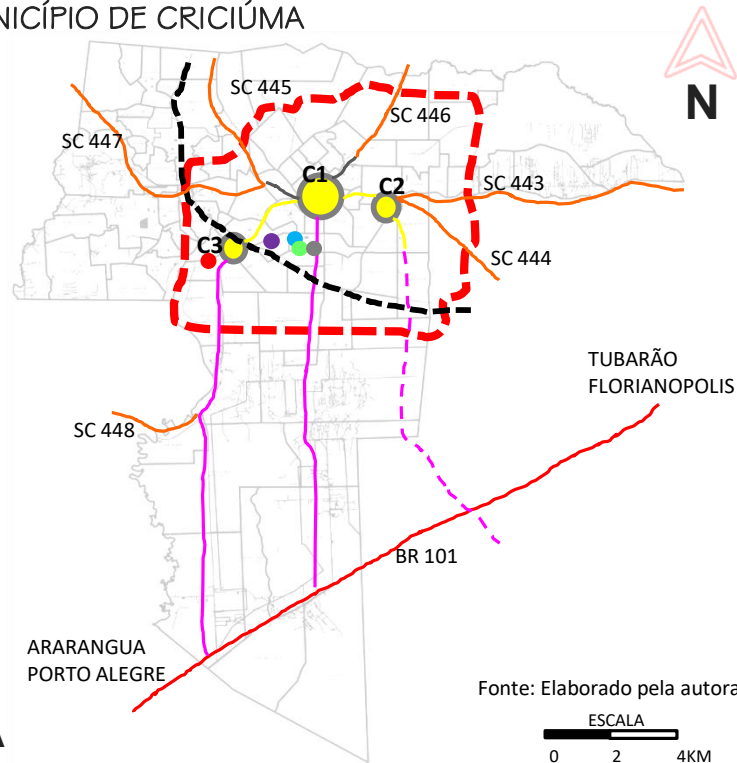
FONTE: <https://www.archdaily.com.br/br/771240/spa-namania-design-studio> - Acesso: 20/03/2021

6 Forma

Para Wong (2001), formato, tamanho, cor e textura constituem que chamamos de forma. Portanto, não é somente uma figura que é vista, mas um formato de tamanho, cor e textura definidos. Deste modo, um ponto, linha ou plano, quando visíveis, se tornam forma. Assim, em um sentido mais amplo, forma é tudo aquilo que pode se visto, que tenha formato, cor, textura e tamanho.

CONTEXTUALIZAÇÃO - CAPS no município de Criciúma

MAPA MUNICÍPIO DE CRICIÚMA



LEGENDA

CAPS

- CAPS II AD - Centro de Atenção Psicossocial II Álcool e Outras Drogas - bairro Santa Luzia
- CAPS III - Criciúma - bairro Michel
- CAPS II - Centro de Atenção Psicossocial II - bairro Michel
- CAPS Infantil - Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil - bairro Santa Barbara
- Junto ao caps II - bairro Michel Centro De Atenção Psicossocial Infante Juvenil

PRINCIPAIS CENTRALIDADES VIAS

- C1 - CENTRO
- C2 - BAIRRO PRÓSPERA
- C3 - BAIRRO PINHEIRINHO
- ANEL VIÁRIO
- CONTORNO CRICIÚMA
- ROD. FEDERAL
- ROD. ESTADUAL
- ROD. MUNICIPAIS
- VIA EXPRESSA SUL
- AVENIDA CENTENÁRIO
- PRINC. VIAS DA MALHA URBANA
- FERROVIA
- TERMINAIS DE TRANSPORTE PÚBLICO

O município de Criciúma hoje possui três principais centralidades que são acompanhadas por terminais rodoviários municipais, elas são centralidade do Centro, centralidade da Próspera e centralidade do Pinheirinho. Todas bem consolidadas.

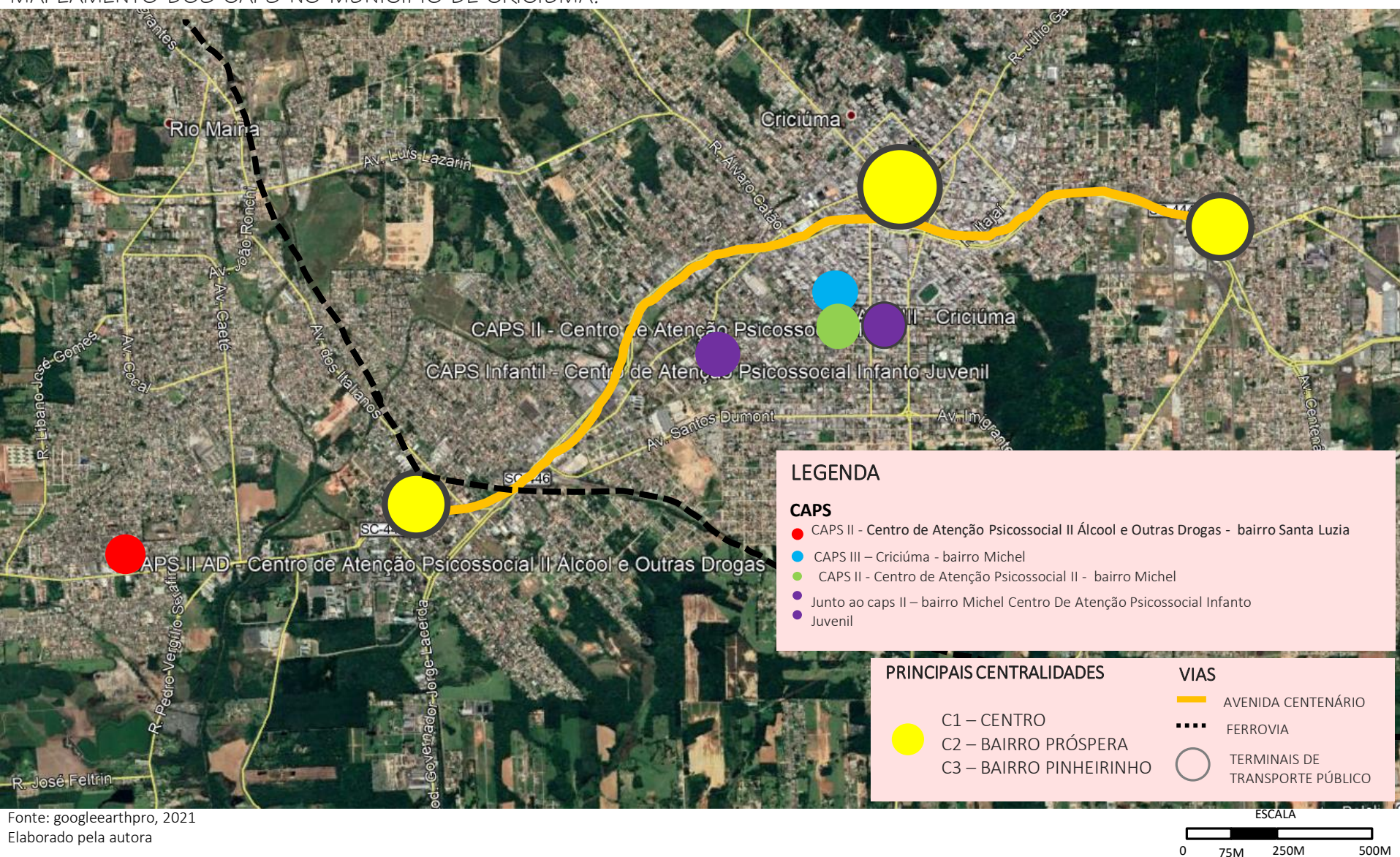
As principais vias do município possuem acessos importantes, fazendo a ligação de municípios vizinhos com as vias principais, como BR 101 e as Rodovias Estaduais, essa distribuição é reforçada pelo anel viário, com o intuito de desafogar as vias locais do município.

No mapa foram locados os CAPS do município de Criciúma. Oferecendo dados da qualidade da localização segundo as vias de acesso, mobilidade urbana, e equipamentos existentes no entorno. Esses dados servirão como pontos balizadores para a escolha do recorte no município.

CONTEXTUALIZAÇÃO - CAPS no município de Criciúma



MAPEAMENTO DOS CAPS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA.



Fonte: googleearthpro, 2021
Elaborado pela autora

CAPS – ENTORNO IMEDIATO

CAPS II AD - Centro de Atenção Psicossocial II Álcool e Outras Drogas - bairro Santa Luzia



- CAPS II AD
- Av. Universitária
- 🚌 Parada de ônibus

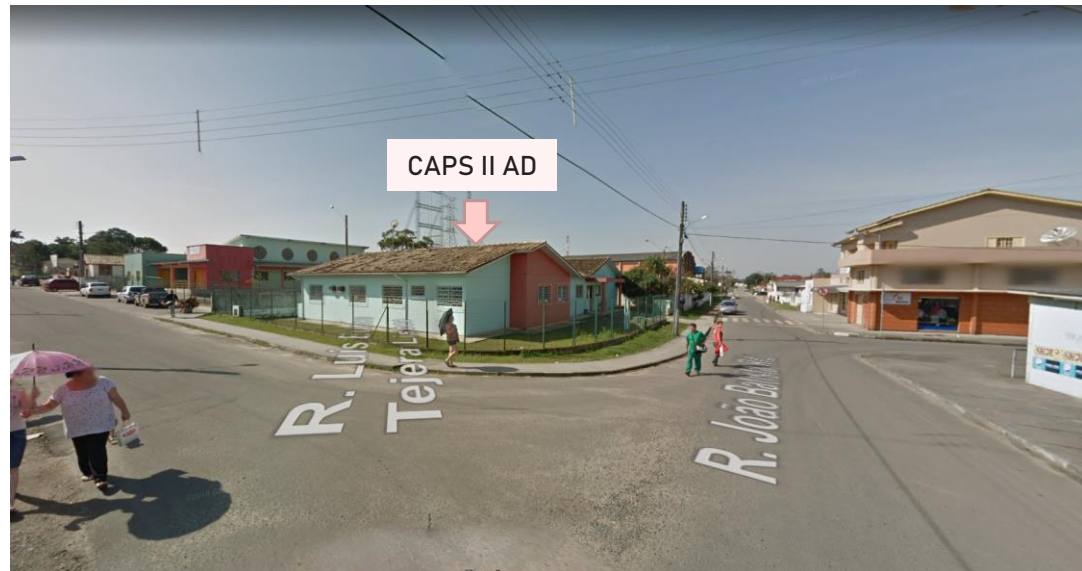
Esquema sem escala
Fonte: googleearthpro, 2021. feito pelo autor

Equipamentos do entorno imediato em um raio de 400m:

- » Centro comunitário Santa Luzia
- » CRAS Santa Luzia
- » Colégio Lili Coelho
- » UBS Santa luzia
- » Comércio locais, como mercados e pequenos serviços.
- » Parada de ônibus.

Levantamento da mobilidade urbana, transporte público, acesso da população em geral, proximidade com equipamentos de saúde, centros médicos:

- » Está localizado próximo a centralidade do Pinheirinho.
- » Possui equipamentos de saúde em sua proximidade, em um raio de 400m.
- » Dentro desse raio possui quatro linhas de ônibus, sendo a mais próxima a linha **301 - MÃE LUZIA - Via São Defende**, situada no mapa esquemático ao lado. O horário de é ônibus amplo, com partidas de meio em meia hora do terminal do Pinheirinho.
- » Está localizado em uma malha urbana consolidada, com a característica misto horizontal.
- » O elemento que faz a separação entre o publico e o privado se da por meio de uma cerca.

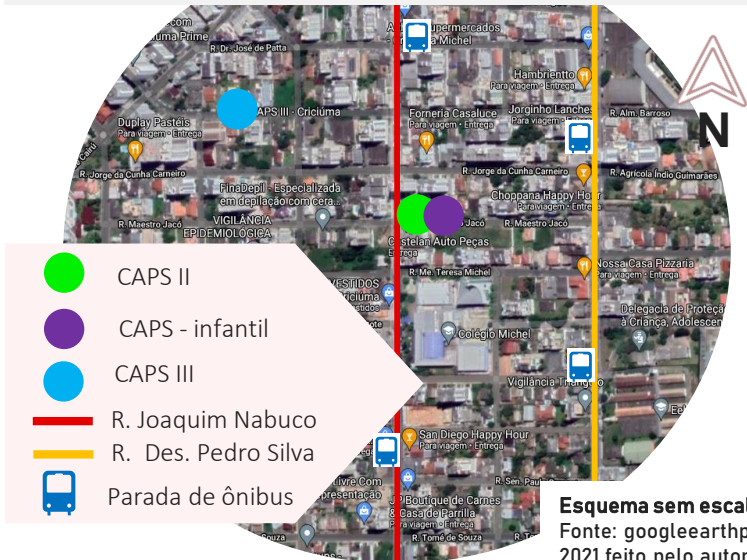


Fonte: googleearthpro, feito pela autora

CAPS – ENTORNO IMEDIATO

CAPS II - Centro de Atenção Psicossocial II - bairro Michel e no mesmo prédio fica o Centro De Atenção Psicossocial Infante Juvenil

CAPS III –Se localiza também no bairro Michel em Criciúma

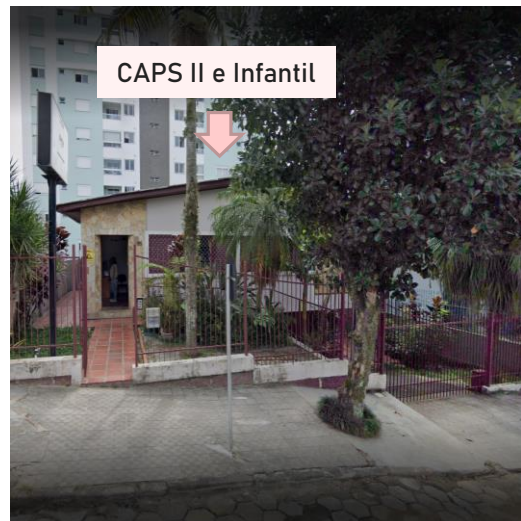


Equipamentos do entorno imediato em um raio de 400m:

- » Corpo de Bombeiros Militar
- » Delegacia de Prot. à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso
- » Colégio Michel
- » Presença de outros CAPS
- » Comércio locais, como mercados e pequenos serviços.
- » Parada de ônibus.

Levantamento da mobilidade urbana, transporte público, acesso da população em geral, proximidade com equipamentos de saúde, centros médicos:

- » Está localizado próximo a centralidade do Centro.
- » Não possui equipamentos de saúde em sua proximidade, em um raio de 400m, único equipamento de saúde próximo é o Corpo de Bombeiros Militar.
- » Dentro desse raio entre as vias Joaquim Nabuco e Des. Pedro Silva, há algumas paradas de ônibus. Por serem vias coletoras que levam ao terminal central, é atendido por varias linhas de ônibus.
- » Está localizado em uma malha urbana consolidada, com a característica de uso misto vertical.
- » O elemento que faz a separação entre o público e o privado se dá por meio de uma cerca.
- » Estão em casas existentes, adaptadas para sua função.



Fonte: googleearthpro, feito pelo autor



CAPS – ENTORNO IMEDIATO

CAPS INFANTIL - Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil



Esquema sem escala
Fonte: googleearthpro,
2021 feito pelo autor

Equipamentos do entorno imediato em um raio de 400m:

- » Parque municipal
- » Prefeitura de Criciúma
- » Colégio Adventista
- » Colégio Coelho Neto
- » Comércio locais, como mercados e pequenos serviços.
- » Posto de saúde Santa Barbara
- » Parada de ônibus.

Levantamento da mobilidade urbana, transporte publico, acesso da população em geral, proximidade com equipamentos de saúde, centros médicos:

- » Está localizado próximo a centralidade do Centro.
- » Não possui equipamentos de saúde em sua proximidade, em um raio de 400m, único equipamento de saúde próximo é o Corpo de Bombeiros Militar.
- » Dentro desse raio possui a linha de ônibus 209 - PAÇO MUNICIPAL / MILANESE, situada no mapa esquemático ao lado. Seu horário é reduzido, pois esta próximo a Av. centenário.
- » Está localizado em uma malha urbana consolidada, com a característica de uso misto horizontal.
- » O elemento que faz a separação entre o publico e o privado se da através de uma cerca.
- » Estão em casas existentes, adaptadas para sua função.



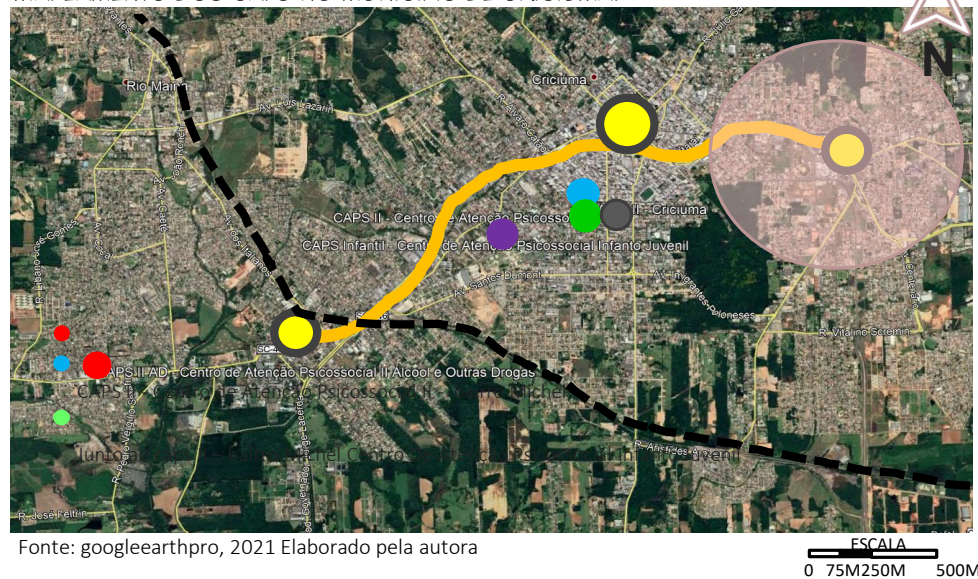
Fonte: googleearthpro, feito pela autora

Características em comum dos CAPS

- » Se encontram em centralidades.
- » Estão locadas em casas adaptadas, exceto o CAPS da centralidade do Pinheirinho.
- » Estão locadas no meio urbano consolidado, com isso possui um nível de ruído alto.
- » Não possuem áreas abertas, privando dos pacientes de atividade ao ar livre.
- » Por conta das restrições sanitárias vigentes no ano de 2020 e 2021 ou em quanto durar a pandemia do Covid – 19, por serem casas adaptadas, os espaços não são adequados, tendo que ter o quadro de atendimento reduzido.
- » Possuem acessibilidade urbana.
- » Alguns também possuem unidades de saúde em sua proximidade, sendo um ponto positivo para o CAPS.
- » Sua relação com o entorno é representado por uma cerca que faz a divisão com o publico e privado.

Escolha da região com potencial para a implantação do centro de terapia integrativa

MAPEAMENTO DOS CAPS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA.



Analisando as centralidades e a localização dos CAPS's em Criciúma, percebe-se maior concentração de CAPS's no bairro Pinheirinho e Centro, ficando a Próspera sem nenhum equipamento do gênero. Observa-se assim, a necessidade de um local nesta região, para a implantação de um centro de terapias integrativas.

LEGENDA

CAPS

- CAPS II AD - Centro de Atenção Psicossocial II Álcool e Outras Drogas - bairro Santa Luzia
- CAPS III - Criciúma - bairro Michel
- CAPS II - Centro de Atenção Psicossocial II - bairro Michel
- CAPS Infantil - Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil - bairro Santa Barbara
- Junto ao caps II - bairro Michel Centro De Atenção Psicossocial Infante Juvenil

PRINCIPAIS CENTRALIDADES

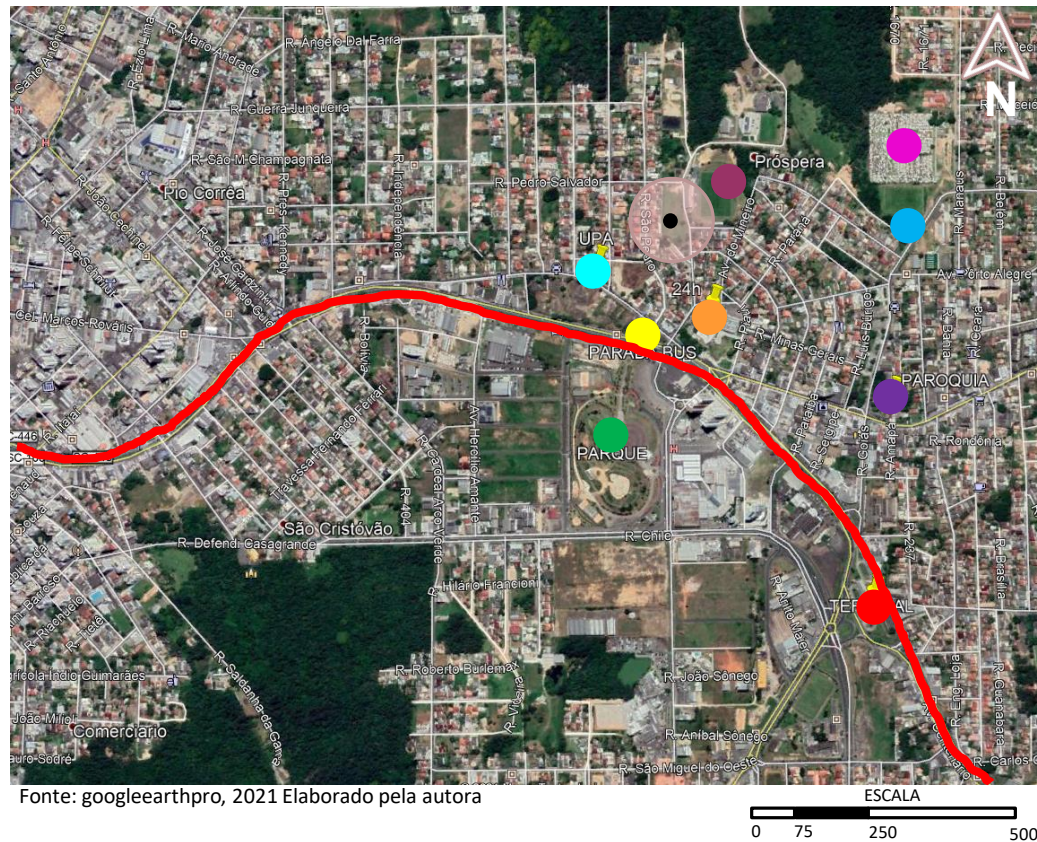
- C1 - CENTRO
- C2 - BAIRRO PRÓSPERA
- C3 - BAIRRO PINHEIRINHO

VIAS

- AVENIDA CENTENÁRIO
- FERROVIA
- TERMINAIS DE TRANSPORTE PÚBLICO

- ÁREA EM POTENCIAL PARA O RECORTE

CENTRALIDADE DA PRÓSPERA



Fonte: googleearthpro, 2021 feito pela autora

LEGENDA

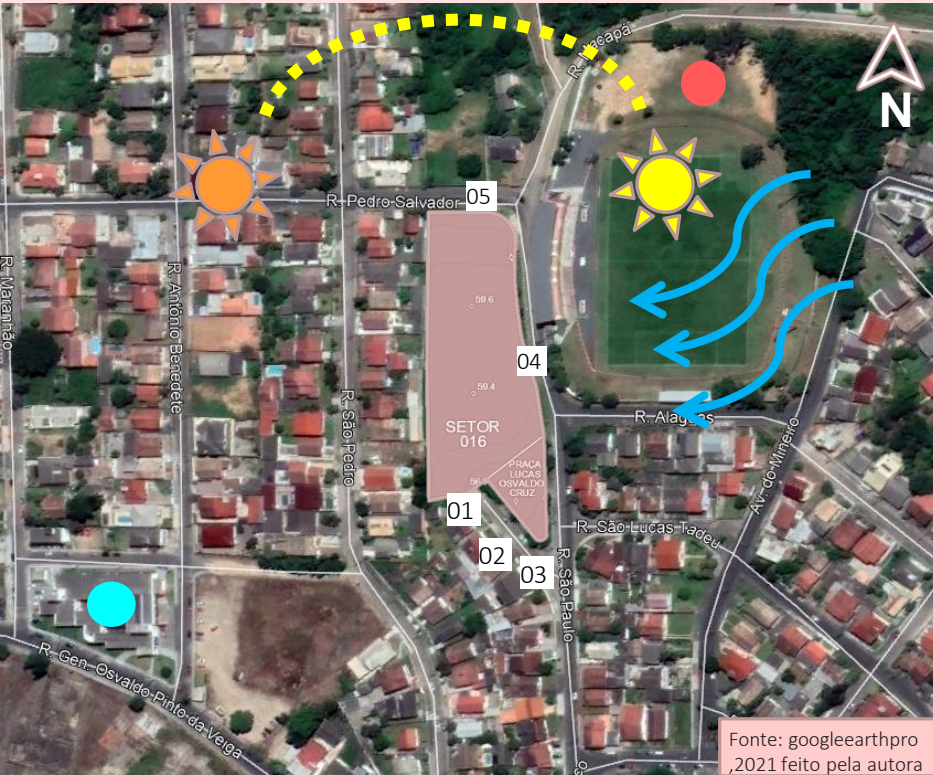
	LOTE ESCOLHIDO		UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRÓSPERA		DELEGACIA POLICIAL CIVIL
	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24H		PARÓQUIA		ESTÁDIO PRÓSPERA
	TERMINAL DA PRÓSPERA		PARQUE DAS NAÇÕES		AVENIDA CENTENÁRIO
	PARADA DE ÔNIBUS		CEMITÉRIO DA PRÓSPERA		

O terreno está localizado defronte ao estádio do Próspera.

- » Tem fácil acesso de transporte público, permitindo o uso da população em geral. Possui um raio de caminhaabilidade de 200 metros da parada de ônibus da Avenida Centenário.
- » Esta próximo a equipamentos de saúde, como a UPA, unidade básica de saúde, policia civil, possuindo equipamentos de lazer.

- » Presença de equipamento público em seu entorno, como igreja, campo de futebol e parque das nações.
- » O recorte se encontra dentro da malha urbana, em vias locais.

Mapa de localização - Lote



Fonte: googleearthpro
2021 feito pela autora

O terreno possui uma praça em sua extrema que está subutilizada, com potencial de requalificação. Ao lado dessa praça há uma rua sem saída, o que por sua vez facilita o fluxo de veículos do equipamento.

As vias possuem características locais, proporcionando um ambiente calmo, para as atividades do centro de terapias.

O lote pertence ao município de Criciúma, facilitando a construção do mesmo.

O lote é favorecido pois não possui nenhuma barreira de insolação ou ventilação, como pode ser visto no esquema acima. Com isso, já cumprindo uma condicionante importante, como o conforto térmico e lumínico, natural.

LEGENDA

ÁREA DE INTERVENÇÃO

UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO - UPA 24H

CLUBE DOS CONTABILISTA



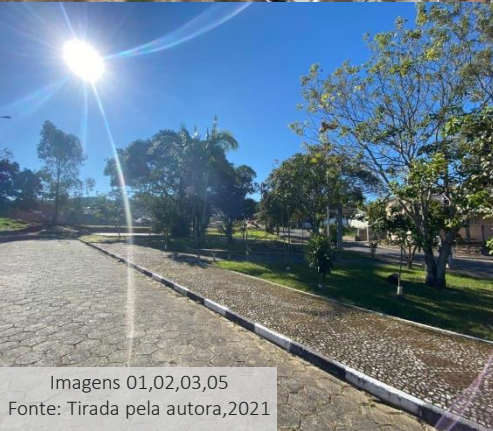
SOL POENTE - OESTE



SOL NASCENTE - LESTE



VENTO NORDESTE



Imagens 01,02,03,05

Fonte: Tirada pela autora,2021

Imagem 04

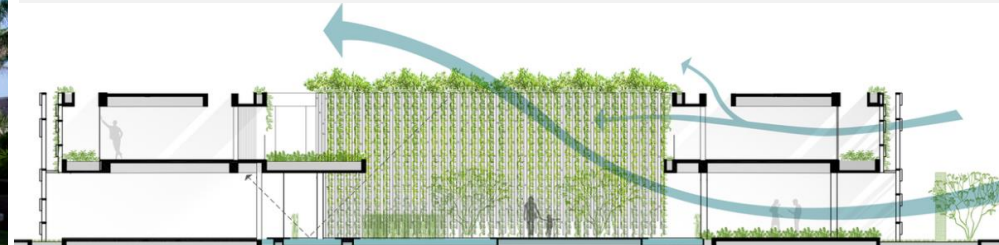
Fonte: Google Maps,2021

REFERENCIAL ARQUITETÔNICO - Spa Naman – Espaço De Lazer

Arquitetos: MIA Design Studio,
Cidade Da Nang, Vietnã



Foram utilizados como referencial arquitetônico do projeto: Vegetação na fachada, pátio interno que possibilita uma ventilação adequada, brises com o intuito de proporcionar privacidade e barreira visual, permitindo a entrada de iluminação natural, seguindo do elemento água por de espelho d'água.



FONTE: <https://www.archdaily.com.br/br/771240/spa-naman-mia-design-studio> - Acesso: 20/03/2021

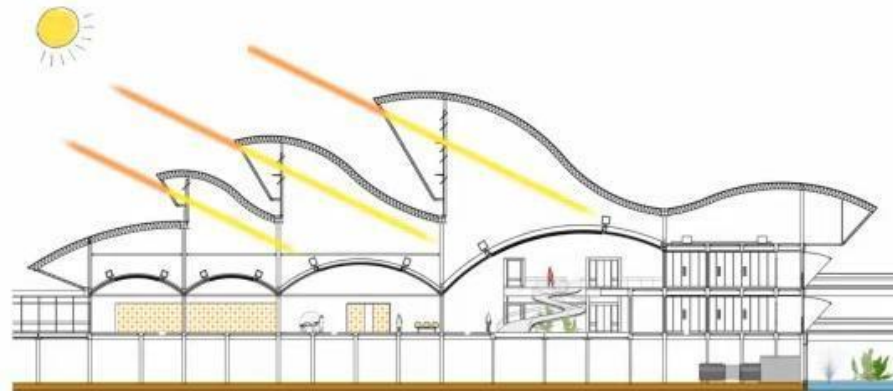
HOSPITAL SARAH KUBITSCHEK

Arquitetos: João Filgueiras Lima (Lelé)

Localização: Salvador, Brasil



Foram utilizados como referencial arquitetônico do projeto: O uso da implantação no sentido norte-sul com fachadas voltadas para leste/oeste, de modo a aproveitar o sol nascente e poente, gerando bem estar e economia de energia.



FONTE: https://www.archdaily.com.br/br/01-36653/classicos-da-arquitetura-hospital-sarah-kubitschek-salvador-joao-filgueiras-lima-lele?ad_medium=gallery# - Acesso: 20/03/2021

A arquitetura é composta por blocos térreos, horizontais e lineares, ligados por circulações externas protegidas por marquises, isso facilita na acessibilidade dos pacientes. Pensando na ambientação dos espaços os ambientes internos estão intimamente conectados aos jardins externos que rodeiam o edifício. Ora se abre ao exterior em grandes panos de vidro, ora em corredores externos, ora os jardins adentram e recortam sua volumetria, e ora os leitos se estendem em pequenas varandas.

CASA DO CHÁ - ESPAÇO DE LAZER

Arquitetos: Natura Futura Arquitectura

Localização: Babahoyo, Equador.



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/958828/casa-do-cha-natura-futuraarquitectura?ad_content=958828&ad_medium=widget&ad_name=featured_loop_main - Acesso: 18/04/2021

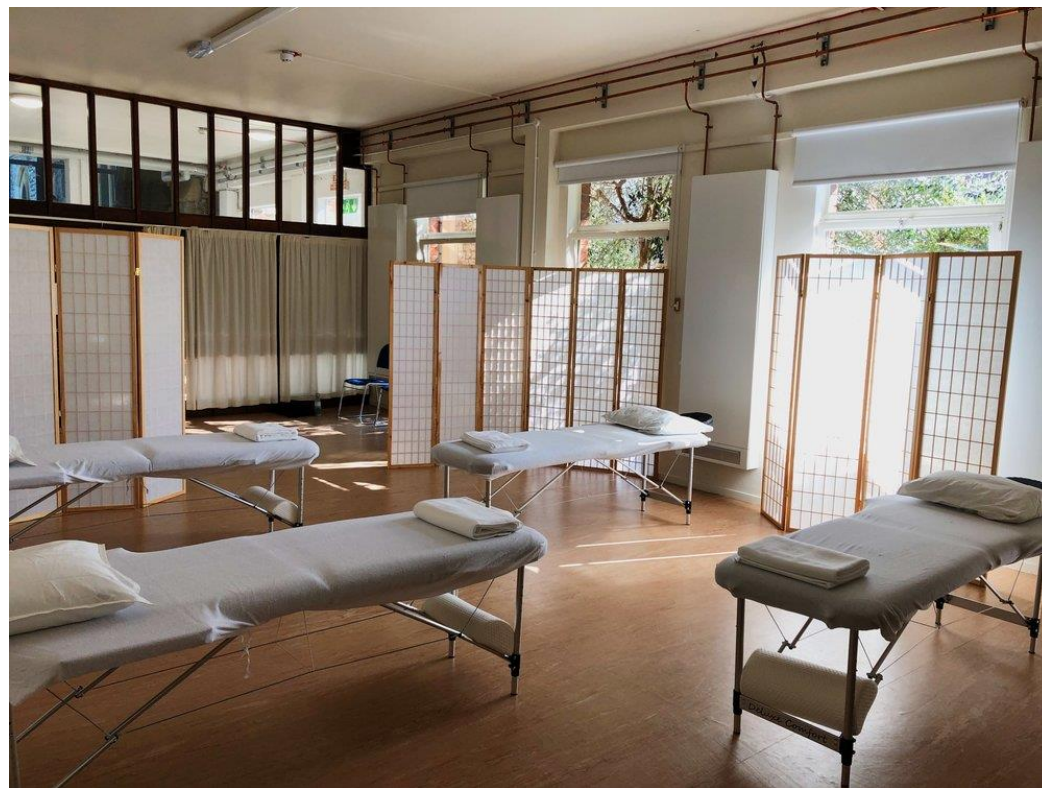
“O espaço do chá reflete sobre uma arquitetura minimalista que pode integrar, compreender e fazer parte do seu ambiente; manter um equilíbrio entre a natureza e o edifício como forma a gerar espaços de partilha”.

Elementos observados: se configura como um ambiente pequeno, onde através de grandes aberturas faz a confecção do ambiente interno e externo, com um tamanho 8mx4m, sendo ideal para práticas de menor escala. Observando a parte externa que se integra naturalmente com o entorno, através da forma e materialidade. O espaço passa tranquilidade e leveza, pois tem elementos naturais, como as plantas e o rio, reforçando a importância de plantas para a geração de um espaço de relaxamento.

REFERENCIAL



Fonte: <https://www remodelista.com/posts/calile-hotel-brisbane-australia-color>
Acesso: 24/04/2021



Fonte: <https://www.adacupuncture.com/contact> - Acesso: 24/04/2021

Nas imagens utilizadas acima percebe-se o emprego de cortinas ou biombos que possuem a função de divisórias nos atendimentos, o que também possibilita a ampliação dos espaços, respeitando o distanciamento social, e após o Covid-19, atender o maior número de pessoas.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades, foi baseado nas visitas aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município de Criciúma, espaços integrais de terapias e em trabalhos do acervo do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unesc. O número de pacientes a serem atendidos foi desenvolvido mediante as medidas restritivas de distanciamento mínimo exigido pela vigilância sanitária por consequência da pandemia do Covid-19, sendo que o espaço tende a comportar maior número de pessoas posteriormente a pandemia. O dimensionamento seguiu as normas da ABNT 9050. Pensando na flexibilidade do espaço para torna-los multifuncionais, criou-se tipologias diferentes de salas de atendimento, de uso coletivo e individual, sendo elas denominadas salas consultivas e de práticas terapêuticas.

O dimensionamento dos espaços pré estabelecidos foi seguido o livro Neufret, como base inicial, com a área quadrada de cada ambiente foi determinado o número de usuários e funcionários, seguindo as recomendações do ministério da saúde, contra o covid-19

TIPOLOGIA DE SALAS

Salas de Práticas Coletivas:
Sala de Uso Individual

QUEM SÃO OS USUÁRIOS;

A população em geral que sofra de algum distúrbio psicológico

QUANTAS PESSOAS IRÃO UTILIZA-LO;

Até 116 pessoas, podem estar circulando no ambiente, entre pacientes e funcionários.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

TIPOLOGIA	FUNÇÃO	ESPAÇO	POSSIVEIS USOS	QUANTIDADE	ÁREA	ÁREA TOTAL
SALA TIPO 01	TERAPIA INDIVIDUAL	CONSULTÓRIO 1MESA/2CADEIRA	ACUPUNTURA	3	10m²	30m²
			AURICULOTERAPIA			
			HOMEOPATIA			
			TERAPIA FLORAL			
SALAS TIPO 02	TERAPIA INDIVIDUAL	CONSULTÓRIO 1MESA/2CADEIRA DIVÃ	PSICOTERAPIA	3	10m²	30m²
SALAS TIPO 03	TERAPIA INDIVIDUAL	CONSULTÓRIO 1MESA/2CADEIRA 1MACA	BARRA DE ACCESS	3	10m²	30m²
			REIKE			
SALAS TIPO 04	TERAPIA COLETIVA	CONSULTÓRIO MACA	ACUMPUTURA	2	100m²	200m²
			AURICULOTERAPIA			
			HOMEOPATIA			
			TERAPIA FLORAL			
			TERAPIA FLORAL			
SALA TIPO 05	ATENDIMENTO COLETIVO	MULTIUSO	AUDITÓRIO	2	120m²	240m²
			YOGA			
			MEDITAÇÃO			
			REIKE COLETIVO			

PROGRAMA DE NECESSIDADES

TIPOLOGIA	FUNÇÃO	ESPAÇO	USOS	QUANTIDADE	ÁREA	ÁREA TOTAL
APOIO SALA 05			DEPÓSITO	1	20m²	50m²
			WC	1	30m²	
HALL			RECEPÇÃO	1	10m²	30m²
			ESPERA	1	10m²	
			TRIAGEM	1	10m²	
ADMINISTRAÇÃO			SALA DE GERÊNCIA	1	m²	50m²
			COPA/COZINHA/	1	m²	
			ÁREA DE DESCANSO	1	m²	
			ALMOXARIFADO/DEPÓSITO	1	m²	
			WC FUNCIONÁRIOS	1	m²	
			DML	1	m²	
APOIO			ESTACIONAMENTO/CARGA-DESCARCA	1	35m²	35m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA						695m²

Características Urbanísticas

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Fonte: Autora
Sem escala

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 7186,77 M²

ÁREA DA PRAÇA: 93,15 M²

Índice de aproveitamento 1,00 – 1,50

Índice de aproveitamento: 50%

Taxa de ocupação (%): 50%

Máximos de pavimentos: 2

Taxa de infiltração (%): 25%

O terreno possui três curvas de níveis, porém conforme visitas in loco o mesmo se encontra modificado, como nas imagens mostradas. Utilizou-se de maneira original.





Fonte: Autora
Sem escala

Diretrizes Gerais de Projeto

Além da criação do centro de terapias integrativas, pensou-se em como o bairro poderia estar sendo beneficiado no todo, então optou-se como diretriz geral em dividir o terreno em três partes, como mostra o esquema a baixo;

Recorte 01

Na primeira parte foi proposto o alargamento da via, em frente ao Estádio de futebol, por falta de infra estrutura para seus usuários, uma vez que em algumas partes se quer há presença de calçada e também em estacionamento, uma vez que atualmente existe uma briga judicial entre o clube e o município por causa do mesmo.

Recorte 02

Por estar inserido em um ambiente onde possui escala de bairro, optou-se por criar um circuito que os moradores e usuários possam utilizar de maneira a integrar a praça Osvaldo com o terreno no seu todo, oferecendo a população um ambiente de lazer e requalificação urbana.

Recorte03

Este é destinado ao Centro de terapias integrativas, A proposta é que os pacientes se desloquem até o local para passar o dia e realizar as atividades indicadas. Entretanto, quem desejar apenas realizar as atividades sem fazer uso da terapia, também será possível, em uma escala de horários que irão compor o cronograma das atividades. Os atendimentos serão pelo SUS mas todos poderão usufruir do espaço. Desde março de 2018, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece um total de 29 diferentes tratamentos integrativos nos locais indicados. É comprovado que, o equilíbrio emocional afeta diretamente no bem estar e funcionamento do corpo físico (organismo), um depende do outro.

Recorte 01

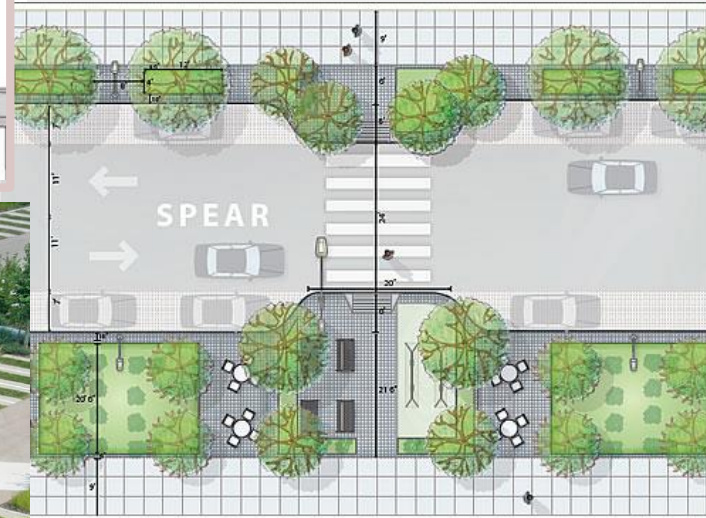
A proposta do recorte numero 01 é oferecer um cenário verde para humanizar o estacionamento, formar um ambiente que pudesse acolher as várias funções, como a de recepção para os usuários do estádio que se integra a ampliação do calçadão, e sirva de local de parada para o carro, podendo servir de uso também para pequenas feiras e atividades ao ar livre neste mesmo sentido.

O estacionamento foi projetado com a área total de 876m². A Rua Macapá foi ampliada, adentrando ao terreno de tamanho original. A rua sofreu alargamento para melhoria do recorte, na parte do bolsão, pode chegar no tamanho máximo de 12m², e passeio com 8m².

 Recorte 01



<https://www.nationwideconsultingllc.com/landscaping-walkways-and-open-space-in-commercial-parking-lot-design/>



Fonte: https://socketsite.com/archives/2011/07/its_time_to_put_the_rincon_hill_streetscape_master_plan.html – Acesso 16/06/2021



Fonte: <http://www.compagniedupaysage.com/wordpress/wp-content/uploads/2019/01/ref-collines-05.jpg> - Acesso 16/06/21



<https://www.nationwideconsultingllc.com/landscaping-walkways-and-open-space-in-commercial-parking-lot-design/>

Recorte 02

Foi pensado na revitalização da Praça, e que sua linguagem de desenho continue dentro do Centro de Terapias Integrativas, mantendo a vegetação existente e inserindo outras no paisagismo, o Petit Pave também foi preservado. Outra proposta foi a de tornar a praça um ambiente mais movimentado, que o traga vida e segurança através de pavimentação e iluminação adequada, priorizando os espaços de convivência através de um circuito e eixo caminhável e ciclovia para atender os moradores e gerar fluxo de pessoas em todos os turnos, já que ali a no período da noite fica escuro.

Recorte 02



FONTE: <https://ecoliving.it/blogs/news-notizie-ecologia/14029809-green-heart-la-palestra-che-trasforma-le-calorie-bruciate-in-energia-pulita>
Acesso:16/06/2021



Fonte: Autora
Sem escala



FONTE:https://www.hypeness.com.br/2019/04/curitiba-vai-duplicar-ciclovias-e-deve-contar-com-mais-200-km-ate-2025/?utm_source=social - Acesso:16/06/21



FONTE:<https://www.richezassociates.com/fr/projet/550/les-espaces-publics-de-la-zac-gare-ardoin> - Acesso: 16/06/2021

Recorte 03 – Jardins

O terreno do centro foi pensado em dois jardins, um na parte externa que emende com a praça e no pátio interno, no interior dele, que foi dividido em espelho d'água, diferentes caminhos e vegetações, em que o usuário poderá utiliza-lo na sua forma coberta que conta com uma cobertura vazada e parte ao ar livre. Ele ainda conta com um muro vivo para amenizar o visual do fundo do lote.



Área total: 4.310 m²

Fonte: Autora
Sem escala

Recorte 03

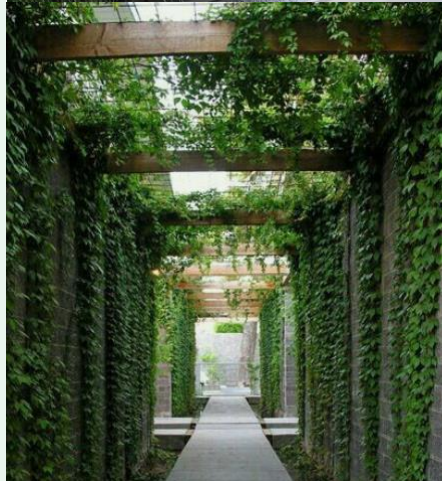


Fonte: https://www.fromthegrapevine.com/innovation/greenwall-vertical-gardens-aim-bring-crops-urban-centers?utm_content=buffer8c6f8&utm_medium=social&utm_source=pinterest.com&utm_campaign=buffer – Acesso: 17/06/21

Espaços que trabalhem com luz e sombra, em que as pessoas se sintam calmas por meio de espelhos e cursos d'água.



Fonte: <https://pomsawaydownunder.files.wordpress.com/2015/01/memorialpark1.jpg> - Acesso: 17/06/21



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/roblove/s/ey/7321089610/> Acesso 17/06/21



<http://workchic.com/blog/2014/01/yoga-benefits-and-cute-yoga-workout-clothes>



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/24516237@N00/9085024095/in/photostream/> - Acesso: 17/06/21

Materialidade

A materialidade partiu da ideia de trabalhar com elementos naturais como o bambu, madeira, tijolo de barro. Pensou-se na junção dos cinco sentidos como tato, visão, olfato, paladar e audição e os elementos naturais como água, ar, terra, fogo e intuição.

Um espaço de transformação, que a partir de uma caminhada, possa se deparar com uma planta e o cheiro o remeta a infância, ou o gosto de uma erva ou hortelã, a partir das hortalas que farão parte do jardim sensorial. O barulho da água, o toque de uma planta.



Fonte: <http://www.compagniedupaysage.com/wordpress/wp-content/uploads/2019/01/ref-collines-05.jpg> Acesso 16/06/21

Fonte: <http://www.compagniedupaysage.com/wordpress/wp-content/uploads/2019/01/ref-collines-05.jpg> Acesso 16/06/21



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/371124825517784642/> Acesso 17/06/21



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/371124825517784642/> Acesso 17/06/21



Fonte: <https://visitpalmsprings.com/things-to-do/sunnylands-center-and-gardens/> Acesso 17/06/21



Fonte: <https://visitpalmsprings.com/things-to-do/sunnylands-center-and-gardens/> Acesso 17/06/21



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/371124825517784642/> Acesso 17/06/21

Pátio interno

A proposta de projeto do pátio interno é que o usuário ao entrar no centro de terapias se sinta em uma estrutura que o remeta a outro universo. Um ambiente de acolhimento, sossego, privacidade que trabalhe com a intuição. Espaços pensados nos elementos da natureza. Um ambiente que contribua para um mergulho interno do ser, com a transformação do eu interior, que equilibre corpo mente e espírito.

Ainda, possui o intuito de que os usuários se sintam abraçados por uma grande estrutura em forma de uma casca que os remeta ao útero materno, onde os efeitos de luz e sombra, biofilia mas que ao mesmo tempo não barre a vegetação, barulhos da natureza lhes proporcionem privacidade para sua transformação.



Fonte: <https://www.contemporist.com/mad-architects-living-garden/>
- Acesso: 16/06/21



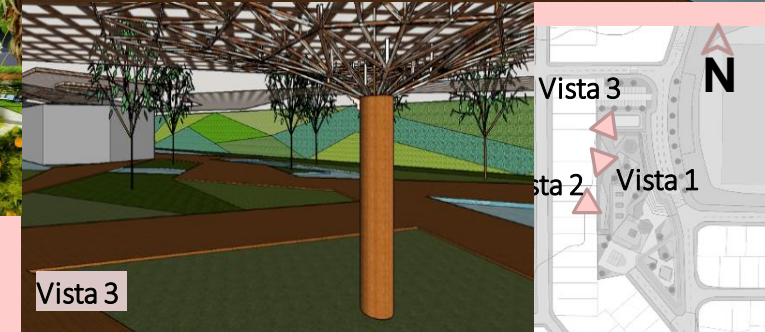
Fonte: <https://www.archdaily.com/782603/vincent-callebauts-hyperions-eco-neighborhood-produces-energy-in-india/56cccd3e58eefa91000304-vincent-callebauts-hyperions-eco-neighborhood-produces-energy-in-india-image> - Acesso 16/06/21



Vista 1



Vista 2



Vista 3

Esquemas
Fonte: Autora

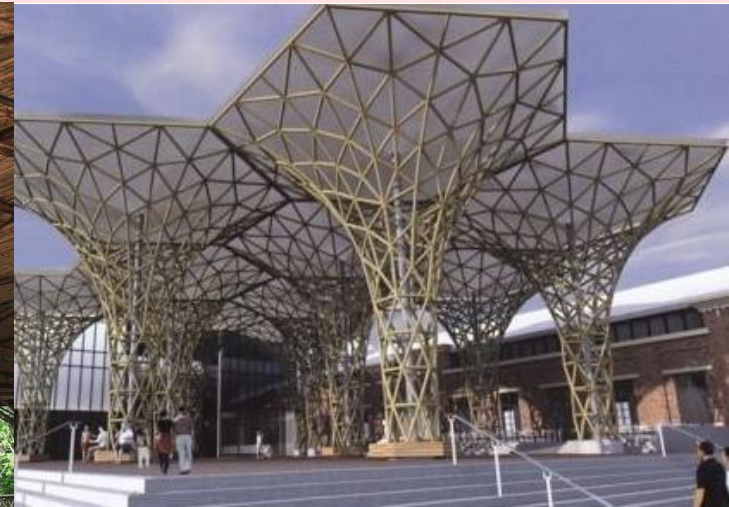


Forma

O estudo da forma foi pensado a partir dos pátios internos para fazer as transições e adentrar com a natureza em direção a edificação. A estrutura de cobertura partiu da ideia de “ninho/casca” que se descola da estrutura e se conecta a dois pilares principais em forma de tronco de árvore, um na frente do centro que sirva de marquise de boas vindas e outro no pátio interno, que remeta ao individuo se lembrar de suas raízes e que para nosso bem-estar físico e mental é preciso nós religar a natureza. Essa estrutura de cobertura, ser “descolada” da construção, juntamente com o acolhimento da copa da árvore.



Fonte: <https://www.arch2o.com/the-bamboo-garden-atelier-rep/> - Acesso: 17/06/21



Fonte: <https://legaltestready.tumblr.com/post/168114151818/structure-first-then-style-the-document-whether> - Acesso: 17/06/21



Esquemas
Fonte: Autora

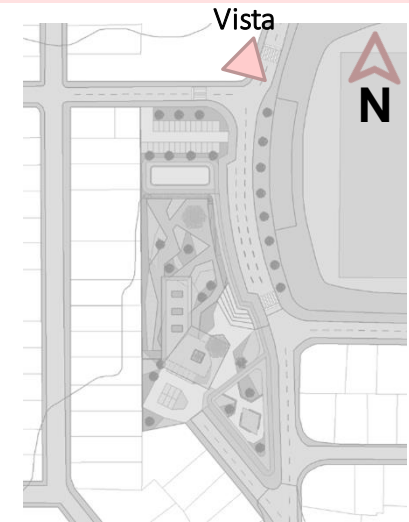
Sem escala



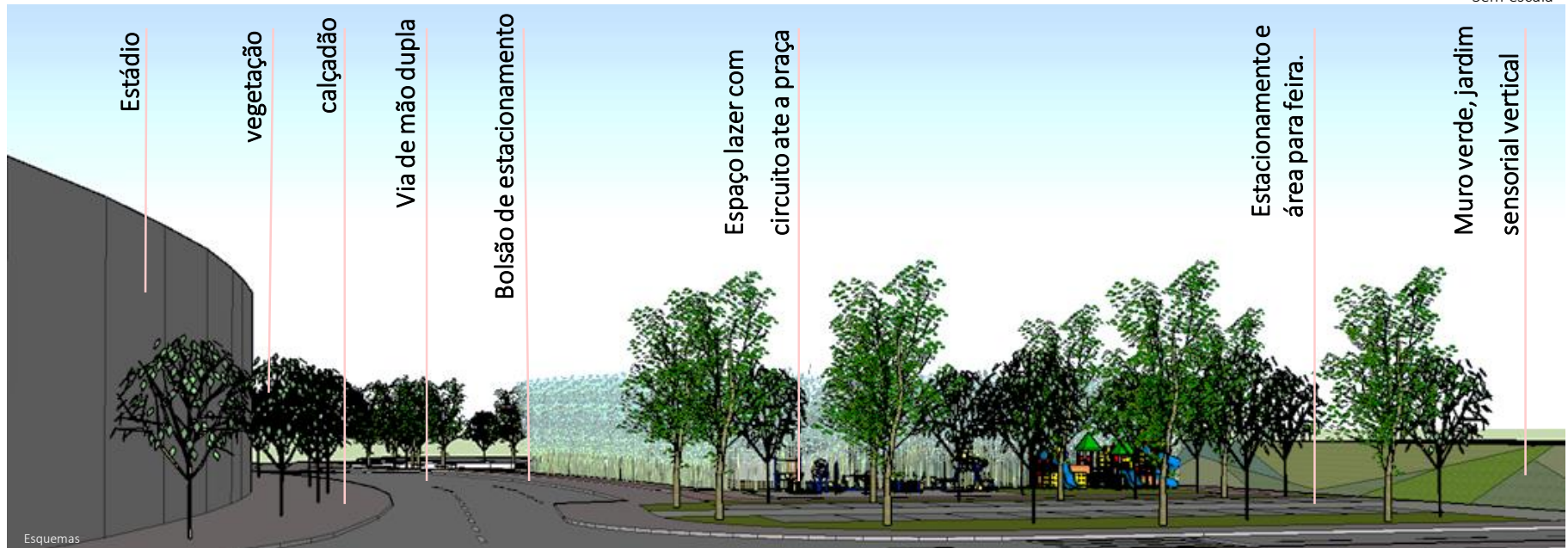
Fonte: <https://www.mundoflaneur.com/casa-del-silencio-y-la-meditacion-en-ecuador/> - Acesso 17/06/21

Perspectivas

- Estádio: por ser um grande volume sem qualidade urbana na sua fachada, foi proposto o alargamento da calçada sendo possível ser colocadas árvores do tipo Perene, que passam o ano todo com folhas, como a pata de vaca, com copas mais arredondadas, para que no olhar do pedestre possa ser amenizado a sensação de opressão do estádio.
- Bolsão de estacionamento: ele atende a via pública e possibilita fácil acesso ao equipamento proposto, foi estrategicamente colocado na frente do estádio, para que a sensação do pedestre fosse de amplitude.
- Espaço de lazer: foi pensado como um respiro para o bairro, fazendo um circuito que ligue até a praça, sendo a mesma revitalizada.
- O estacionamento público: pode atender o bairro, o estádio, e o centro de terapia integrativas, um espaço aberto pavimentado com piso drenante e vegetação. podendo acontecer feiras e pequenos eventos, do comercio local.
- Muro verde: ele segue de ponta a ponta do terreno, fazendo o limite entre as residências, sendo usado como um jardim sensorial vertical, proporcionando cheiros diferentes, texturas e cores variadas.



Fonte: Autora
Sem escala



Esquemas
Fonte: Autora

Perspectivas

- Vista 01: Pode-se observar a área de lazer com o circuito que o contorna e logo ao lado o estacionamento que pode ser usado também para pequenos eventos.
- Vista 02: Mostra a entrada do centro de terapias, os elementos usados na estrutura e na cobertura, foram elementos que remetesse a natureza, uma casca que se descola da estrutura tradicional, remetendo a um elemento de transformação, que é preciso se despir, se expor, para evoluir, bem como os usuários do centro.
- Vista 03: ela está mostrando a ponta da praça onde o circuito faz o retorno, sendo preservados as árvores de maior porte onde ali já estão.

Vista 1



Esquemas
Fonte: Autora

Vista 2

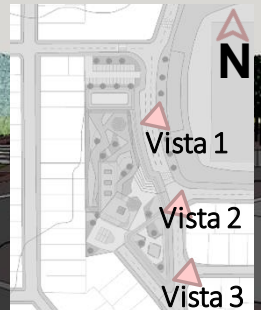


Esquemas
Fonte: Autora

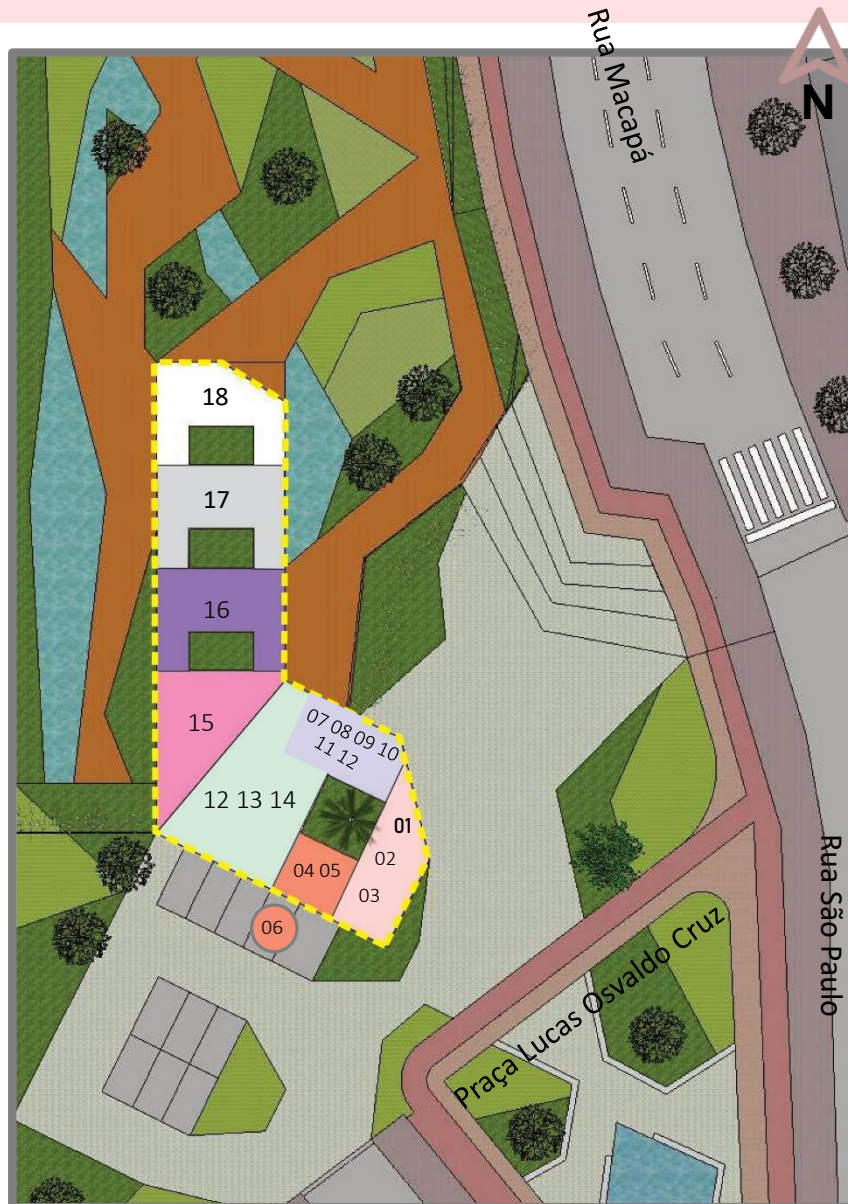
Vista 3



Esquemas
Fonte: Autora



Proposta de Planta Baixa



Esc:1/500

Legenda de Setorização

- | | | |
|-----------------------------------|-----------------------|------|
| Terapia Individual - Sala tipo 01 | Sala Multiuso-Tipo 05 | Hall |
| Terapia Individual - Sala tipo 02 | Apoio Sala 05 | |
| Terapia Individual - Sala tipo 03 | Apoio | |
| Terapia Coletiva - Sala tipo 04 | Setor Administrativo | |

Legenda de Ambientes

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| 01 - Recepção | 12- Palestras |
| 02 - Espera | 13- Eventos |
| 03 - Triagem | 14-Reuniões |
| 04-Depósito | 15-Terapias coletivas |
| 05-WC | 16-Terapia Individual - Sala tipo 01 |
| 06-Estacionamento
Carga/Descarga | 17- Terapia Individual - Sala tipo 02 |
| 07-Sala de Gerência | 18-Terapia Individual - Sala tipo 03 |
| 08-Copa/Cozinha | |
| 09-Área de descanso | |
| 10- Almojarifado/Depósito | |
| 11- WC Funcionários | |
| 12-DML | |

Implantação/ Fluxos



O Fluxo de pedestres do Centro se dá pela entrada na fachada Sul, pela Praça Lucas Osvaldo Cruz, quanto pela Rua São Paulo e Macapá que acabam se fundindo.

Já quem chega de automóvel tem acesso ao estacionamento que fica na rua sem sair ao lado da praça ou por bolsões na rua Macapá/São Paulo.

Já o fluxo interno permeia a edificação, de maneira generosa para que remeta a um espaço que fuja da lembrança de doença, tendo o usuário acesso ao seu pátio interno por diferentes caminhos arborizados e com elementos da natureza.

Dentro do circuito vai ter faixa de pedestre para o ciclista respeitar a preferência do pedestre.



Sem escala

Corte



CORTE AA
Esc:1/500



CORTE BB
Esc:1/500

Fachada leste



Esc:1/500

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITENCOURT, Fábio. **A arquitetura do ambiente de nascer: qualidade do ar e conforto higrotérmico em centros obstétricos.** In: SANTOS, Mauro; BURSZTYN, Ivani (Orgs.). *Saúde e arquitetura: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares.* Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004.

BRANDÃO, Mariana Carvalho; CARVALHO, Tânia L. Alves. **Práticas integrativas e complementares no tratamento da ansiedade: competências e desafios do enfermeiro.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Enfermagem), Centro Universitário de Anápolis, Anápolis, GO, 2019.

CARVALHO, Jessica L. da Silva; NÓBREGA, Maria do Perpétuo Socorro de Souza. **Práticas integrativas e complementares como recurso de saúde mental na Atenção Básica.** *Rev. Gaúcha Enferm.*, v. 38, n. 4, p. 1-9, jul./2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v38n4/1983-1447-rgenf-38-04-e2017-0014.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2021.

CARVALHO, Mariana A. Pinheiro *et al.* **Contribuições da terapia comunitária integrativa para usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): do isolamento à sociabilidade libertadora.** *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 10, pp. 2028-2038, out./ 2013. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2013.v29n10/2028-2038/pt/>. Acesso em: 15 abr. 2021.

CARVALHO, Régio Paniago. **Acústica Arquitetônica.** 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2010.

COSTEIRA, Elza Maria Alves. **O hospital do futuro: uma nova abordagem para projetos de ambientes de saúde.** In: SANTOS, Mauro; BURSZTYN, Ivani (Orgs.). *Saúde e arquitetura: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares.* Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004.

CRODA, Júlio H. Rosa; GARCIA, Leila Posenato. **Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19.** *Rev. Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 29, n. 1, pp. 1-3, mar./2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000100100. Acesso em: 31 mar. 2021.

DALLASTRA, Maurício *et al.* **Psicologia e Arquitetura: Como a Einfühlung e a Gestalt atuam nos ambientes.** *Revista multidisciplinar e de psicologia*, v. 12, n. 39, pp. 658-673, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1020/1457>. Acesso em: 23 abr. 2021.

ESPINOSA, Ana Fernandez. **Guias práticos de enfermagem: psiquiatria.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2001.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Jhennipher Tortola *et al.* **Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): uma instituição de referência no atendimento à saúde mental.** Rev. Saberes, v. 4, n. 1, pp. 72-86, jun./2016. Disponível em: <https://facsapaulo.edu.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/05/ed5/7.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2021.

FOERSCHNER, A. M. **The History of Mental Illness: From Skull Drills to Happy Pills.** Inquiries Journal, v. 2, n. 9, p. 1-4, 2010. Disponível em: <http://www.inquiriesjournal.com/articles/1673/4/the-history-of-mental-illness-from-skull-drills-to-happy-pills>. Acesso em: 20 abr. 2021.

FONSECA, Pedro Ricardo Gouveia. **A criação. um apelo para salvar a vida na terra.** Revista da FLUC, v. 7, s/n, p. 599-606, 2009. Disponível em: http://dx.doi.org/10.14195/0870-4112_7_29. Acesso em: 25 abr. 2021.

FRANÇA, José Geraldo Ferreira. **A importância do uso da iluminação natural como diretriz nos projetos de arquitetura.** Revista Especialize, Goiânia, v. 1, n. 5. Jul./2013. Disponível em: https://www.academia.edu/36915427/A_import%C3%A2ncia_do_uso_da_ilumina%C3%A7%C3%A3o_natural_como_diretriz_nos_projetos_de_arquitetura. Acesso em: 24 abr. 2021.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão.** 1. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

HIRDES Alice. **Reabilitação psicossocial: dimensões teórico práticas do processo.** Erechim/RS: EdIFAPES, 2001.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. PNS 2013: IBGE faz um amplo retrato da saúde dos adultos brasileiros. 2013. Disponível em: [https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?busca=1&id=1&idnoticia=2786&t=pns-2013-ibge-faz-um-amplo-retrato-saude-adultos-brasileiros&view=noticia#:~:text=A%20PNS%20estimou%20que%20,idade%20\(11%2C1%25\)](https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?busca=1&id=1&idnoticia=2786&t=pns-2013-ibge-faz-um-amplo-retrato-saude-adultos-brasileiros&view=noticia#:~:text=A%20PNS%20estimou%20que%20,idade%20(11%2C1%25)). Acesso em: 31 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ministério da Saúde investe em ações de saúde mental durante a pandemia.** 2020. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/10076>. Acesso em: 23 abr. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **IV Conferência Nacional de Saúde Mental – Intersectorial.** Relatório final. Brasília: Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, 2010.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Pedro Ivo. **Estudo diz que pandemia fez crescer casos de doenças psicossomáticas**. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-12/estudo-diz-que-pandemia-fez-crescer-casos-de-doencas-psicossomaticas>. Acesso em: 22 abr. 2020.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **OPAS/OMS apoia governos no objetivo de fortalecer e promover a saúde mental da população**. 2016. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5263:opas-oms-apoia-governos-no-objetivo-de-fortalecer-e-promover-a-saude-mental-da-populacao&Itemid=839. Acesso em: 12 abr. 2021.

PAIVA, Andréa de. **Neurociência para Arquitetura**: como o design de edifícios pode influenciar comportamentos e desempenho. 2018. Dissertação (Mestrado em Arquitetura), Fundação Getúlio Vargas, FGV, Instituto de Desenvolvimento Educacional, São Paulo, 2018.

PALLASMAA, Juhani. **Os olhos da pele: A arquitetura e os sentidos**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PASCHOAL, Marina; OLIVEIRA, Jolyana. **Entenda por que o aroma faz toda diferença em um ambiente**. 2016. Disponível em: <https://revistacasaejardim.globo.com/Casa-e-Jardim/Dicas/noticia/2016/08/entenda-por-que-o-aroma-faz-toda-diferenca-em-um-ambiente.html>. Acesso em: 26 abr. 2021.

REIS, Ana Lúcia Pellegrini.; FERNANDES, Sônia R. Pereira; GOMES, Almiralva Ferraz. Estresse e fatores psicossociais. **Rev. Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, v. 30, n. 4, pp. 712-725, dez./2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000400004. Acesso em: 31 mar. 2021.

VASCONCELOS, Renata Thaís Bomm. **Humanização de ambientes hospitalares**: características arquitetônicas responsáveis pela integração interior/exterior. 2004. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

